

Boletim Epidemiológico

HANSENÍASE

Este boletim apresenta informações sobre os principais indicadores da hanseníase no Recife, referentes ao 1º semestre de 2019 (janeiro a junho), para que possam ser monitorados e avaliados pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde.

INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE:

- ❖ Número e coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos;
- ❖ Proporção de contatos examinados de casos de hanseníase entre os registrados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico e da alta por cura ;
- ❖ Proporção de casos com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico e no momento da cura;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase curados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase que abandonaram o tratamento;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com encerramento informado.

Nota: Todos os parâmetros do Ministério da Saúde citados neste boletim, foram retirados do Guia de Vigilância em Saúde

INDICADOR 1: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DETECTADOS NA POPULAÇÃO GERAL E EM MENORES DE 15 ANOS

No período de janeiro à junho de 2019, houve no Recife um aumento de 26,3% no número de casos novos (CN) detectados, quando comparado com o ano anterior. O aumento do número de casos novos notificados, pode ser resultado de uma melhor eficiência das ações de atenção e vigilância à saúde, mediante projetos implantados no município, impactando diretamente na redução da subnotificação desta doença.

Com relação aos distritos sanitários (DS), esse aumento no número de casos chegou a atingir 272,7% no DS VIII. Por outro lado, os DS I e V apresentaram variações negativas em relação ao mesmo período estudado, indicando possivelmente uma necessidade de intensificação da busca de sintomáticos pelos profissionais de saúde (Tabela 1).

Recife, segundo parâmetros do MS*, apresentou um coeficiente de detecção (CD) considerado alto para o período de janeiro à junho de 2018 (15,6 casos por 100 mil habitantes), parâmetro que se repete para o ano de 2019 no mesmo período (19,7 casos p/ 100 mil hab.). Entre os distritos sanitários, em 2019, destacou-se o DS VIII com 55,5 casos novos por 100 mil hab. (Tabela 1).

Tabela 1. Comparação do número de casos novos e coeficiente de detecção (CD) por 100 mil hab. de hanseníase, segundo distrito sanitário de residência. Recife, 2018-2019**.

Distrito	ANO 2018		ANO 2019		Variação (%)
	Nº	CD	Nº	CD	
DS I	29	34,9	18	21,6	-37,9
DS II	51	21,6	60	25,5	17,6
DS III	11	8,0	9	6,5	-18,2
DS IV	36	12,1	49	16,5	36,1
DS V	39	13,9	27	9,6	-30,8
DS VI	24	9,2	22	8,5	-8,3
DS VII	42	21,5	54	27,6	28,6
DS VIII	22	14,9	82	55,5	272,7
Ignorado	1	-	1	-	-
Total	255	15,6	322	19,7	26,3

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Parâmetros do MS - População Geral p/ 100 mil habitantes: Hiperendêmico: >40,0; Muito alto: 20,00 a 39,99; Alto: 10,00 a 19,99; Médio: 2,00 a 9,99; Baixo: <2,00. Em Menores de 15 anos p/ 100 mil habitantes: Hiperendêmico: ≥10,00; Muito alto: 5,00 a 9,99; Alto: 2,50 a 4,99; Médio: 0,50 a 2,49; Baixo: <0,50.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

Em Recife, no período de janeiro à junho de 2019, foram detectados na população geral 322 casos de hanseníase, com o maior número de casos identificados nos DS VIII (82) e II (60), respectivamente.

A ocorrência da hanseníase em crianças e adolescentes tem relação com doença recente e focos de transmissão ativos. Em 2019, foi diagnosticado um total de 27 casos. Os distritos sanitários VII e VIII apresentaram maior número de casos novos em menores de 15 anos, ambos com 7 casos notificados (Tabela 2).

Tabela 2. Número de casos de hanseníase segundo modo de entrada, faixa etária e DS de residência. Recife, 2019*

Distrito	População Geral					Menores de 15 anos				
	Caso Novo	Recidiva	Outros	CD	Total	Caso Novo	Recidiva	Outros	CD	Total
DS I	18	0	0	21,6	18	3	0	0	16,9	3
DS II	60	0	0	25,5	60	3	0	0	5,7	3
DS III	9	0	0	6,5	9	0	0	0	0,0	0
DS IV	49	0	0	16,5	49	4	0	0	6,6	4
DS V	27	0	0	9,6	27	1	0	0	1,6	1
DS VI	22	0	0	8,5	22	2	0	0	4,3	2
DS VII	54	0	0	27,6	54	7	0	0	14,8	7
DS VIII	82	0	0	55,5	82	7	0	0	19,9	7
IGN	1	0	0	-	1	0	0	0	-	0
Recife	322	0	0	19,7	322	27	0	0	7,9	27

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

¹ Nota: Outros modos de entrada corresponde: transferência do mesmo município, de outro município, de outro estado, de outro país e outros reingressos

Segundo a classificação operacional, na população geral, a maioria dos casos foram multibacilares (MB), sendo o DS VIII o que apresentou o maior número de casos MB. Na população de menores de 15 anos, a maioria dos casos foram MB (21), dos quais 07 eram residentes no DS VIII (Tabela 3).

Tabela 3. Número de casos novos de hanseníase segundo classificação operacional, faixa etária e DS de residência. Recife, 2019*

Distrito	População Geral			Menores de 15 anos		
	PB	MB	Total	PB	MB	Total
DS I	0	18	18	0	3	3
DS II	12	48	60	1	2	3
DS III	5	4	9	0	0	0
DS IV	15	34	49	1	3	4
DS V	8	19	27	0	1	1
DS VI	8	14	22	1	1	2
DS VII	31	23	54	3	4	7
DS VIII	17	65	82	0	7	7
Ignorado	0	1	1	0	0	0
Total	96	226	322	6	21	27

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho de 2019.

INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE ENTRE OS CONTATOS REGISTRADOS

Em Recife, para o período em análise, 69,3% dos contatos registrados foram examinados. Em relação aos DS, observaram-se que todos eles obtiveram percentual abaixo de 90%, meta preconizada como boa pelo MS*. Os DS VI (82,4%) e VIII (76,1%) foram considerados regulares. Em relação à população menor de 15 anos, destacaram-se os DS I, III e VIII com 100% de contatos examinados (Tabela 4).

Tabela 4. Número e proporção de contatos intradomiciliares registrados e examinados dos casos novos de hanseníase segundo faixa etária e DS de residência. Recife, 2018**

Distrito	População Geral			Menores de 15 anos		
	Registrado	Examinado	% Examinado	Registrado	Examinado	% Examinado
DS I	104	70	67,3	26	26	100,0
DS II	181	121	66,9	21	11	52,4
DS III	24	17	70,8	6	6	100,0
DS IV	150	102	68,0	11	5	45,5
DS V	122	82	67,2	28	15	53,6
DS VI	91	75	82,4	6	2	33,3
DS VII	135	90	66,7	39	12	30,8
DS VIII	67	51	76,1	3	3	100,0
Ignorados	3	0	0,0	4	4	100
Total	877	608	69,3	144	84	58,3

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Parâmetros do MS – Bom: > = 90%; Regular: > = 75%; Precário: < 75%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM O GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E DA ALTA POR CURA**INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE COM GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E NO MOMENTO DA ALTA POR CURA**

Em relação à proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico, no período de janeiro à junho de 2019, Recife apresentou 68,3% de avaliação, parâmetro considerado precário pelo MS*. Entre os distritos, apenas os DS V, VI e VII apresentaram situação regular com 77,8%, 77,3% e 87,0%, segundo parâmetros do MS* (Tabela 5).

A proporção de casos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano reflete a efetividade das atividades da detecção oportuna ou precoce de casos. Os Distritos Sanitários I, II, VI e VIII apresentaram percentuais acima de 10%, considerados Alto pelo MS* (Tabela 5).

Tabela 5. Casos novos de hanseníase avaliados quanto à incapacidade física no diagnóstico e com grau 2, segundo DS de residência. Recife, 2019**

Distrito	Avaliado ⁽¹⁾		Grau II ⁽²⁾	
	n	%	n	%
DS I	13	72,2	5	38,5
DS II	40	66,7	4	10,0
DS III	6	66,7	0	0,0
DS IV	22	44,9	2	9,1
DS V	21	77,8	0	0,0
DS VI	17	77,3	3	17,6
DS VII	47	87,0	3	6,4
DS VIII	54	65,9	12	22,2
Ignorado	0	-	0	0,0
Total	220	68,3	29	13,2

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Parâmetros do MS/No diagnóstico - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75%. Parâmetros do MS/Grau 2 na cura - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

Nota ¹: proporção referente ao total de casos novos diagnosticados no ano.

Nota ²: proporção referente ao total de casos avaliados

O Recife apresentou, em 2019 (janeiro à junho), 39,8% de casos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento da cura, parâmetro considerado precário pelo MS*. O DS I atingiu 100% dos casos avaliados na cura, parâmetro considerado bom segundo MS* e os demais distritos apresentaram parâmetros precário (Tabela 6).

Quanto à proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento da cura, de acordo com parâmetro do MS*, Recife obteve resultado considerado médio (5,6%), enquanto os DS I e II apresentaram resultado considerado alto, com 12,5% e 14,3% respectivamente (Tabela 6).

Tabela 6. Casos novos de hanseníase avaliados quanto à incapacidade física na cura e com grau 2, segundo DS de residência. Recife, 2019**

Distrito	Avaliado ⁽¹⁾		Grau II ⁽²⁾	
	n	%	n	%
DS I	8	100,0	1	12,5
DS II	14	41,2	2	14,3
DS III	3	33,3	0	0,0
DS IV	4	17,4	0	0,0
DS V	12	50,0	1	8,3
DS VI	6	28,6	0	0,0
DS VII	15	50,0	0	0,0
DS VIII	9	33,3	0	0,0
Ignorado	0	-	0	-
Total	71	39,8	4	5,6

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Parâmetros do MS: Avaliado na cura - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75%. Parâmetros do MS/com grau 2 na cura - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

Nota 1: proporção referente ao total de casos curados na coorte.

Nota 2: proporção referente ao total de casos avaliados

INDICADOR 5: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE CURADOS NOS ANOS DAS COORTES

INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO NOS ANOS DAS COORTES

INDICADOR 7: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM ENCERRAMENTO INFORMADO NO SINAN

A tabela 7 mostra que Recife, em 2019, entre janeiro à junho, alcançou um percentual de cura de casos novos de hanseníase de 75,6% (parâmetro regular pelo MS*). O DS VIII foi o único distrito com parâmetro bom, com 93,1%.

Em relação ao abandono, Recife apresentou situação regular (MS*) com 10,5%. Os DS III, VI e VII, obtiveram parâmetro bom, com destaque para os DS VI e VIII, ambos com zero por cento de abandono no período analisado (tabela 7).

Tabela 7. Número e proporção de casos novos de hanseníase segundo encerramento e DS de residência. Recife, 2019**

Distrito	Informado						Ign/Branco		Total Avaliado
	Cura		Abandono		Total		n	%	
	n	%	n	%	n	%			
DS I	8	57,1	2	14,3	13	92,9	1	7,1	14
DS II	34	65,4	10	19,2	51	98,1	1	1,9	52
DS III	9	81,8	1	9,1	10	90,9	1	9,1	11
DS IV	23	79,3	3	10,3	28	96,6	1	3,4	29
DS V	24	63,2	4	10,5	34	89,5	4	10,5	38
DS VI	21	87,5	0	0,0	24	100	0	0,0	24
DS VII	30	83,3	4	11,1	35	97,2	1	2,8	36
DS VIII	27	93,1	0	0,0	29	100	0	0,0	29
Ign	4	-	1	-	5	100	0	-	5
Recife	180	75,6	25	10,5	80	33,6	9	3,8	238

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

* Parâmetros do MS/Cura - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário': < 75%.

Parâmetros do MS/Abandono - bom: < 10%; Regular: 10% a 24,99%; Precário: > = 25%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro à junho de 2019.

¹Coorte –Paucibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico de janeiro à junho de 2018

Multibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico de janeiro à junho de 2017.

Expediente:**Secretaria de Saúde do Recife**

Jailson Correia

Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde

Joanna Freire

Gerencia Geral de Vigilância à Saúde

Juliana Oriá

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Natalia Barros

Divisão de Doenças Transmissíveis

Adriana Luna

Doenças Negligenciadas

Marcia Marcondes

Técnica Responsável pela hanseníase

Cristiane Rattis

Elaboração:

Cristiane Rattis

Marcia Marcondes

Revisão Final:

Adriana Luna

Natalia Barros

Disponível em: <https://cievsrecife.files.wordpress.com>**Contatos para notificação**

- **Ouvidoria** - Fones: 0800 281 1520
- **Cievs Recife** - Fones: 0800 201 2120, (81) 3355-1891 e (81) 9 9488-6375
Fax: (81) 3355-3183
E-mail: cievs@recife.pe.gov.br
E-notifica: notifica@recife.pe.gov.br
- **Devs/Gevepi** - Fones: (81) 3355-1887 / 88 / 89
Fax: (81) 3355-1882
- **Distritos Sanitários:**
 - I - (81) 3355-6819
 - II - (81) 3355-6952
 - III - (81) 3355-5417
 - IV - (81) 3355-7578
 - V - (81) 3355-9566
 - VI - (81) 3355-1974
 - VII - (81) 3232-4486
 - VIII - (81) 98444-7582